PRIMEIRA ESTIMATIVA DE ÁREA DA SAFRA VERÃO 2017/18

31 de agosto de 2018

O 1° Levantamento da Safra de Verão 2018/19 do Departamento de Economia Rural (DERAL) apontou o seguinte panorama:

PARANÁ - COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO – SAFRA 2017/18 E 2018/19

GRÃOS DE VERÃO	Área (ha)		Variação	Produção (t)		Variação
	2017/18	2018/19	(%)	2017/18	2018/19	(%)
Amendoim (1ª safra)	1.509	1.866	24	4.058	5.552	37
Arroz Irrigado	19.819	19.706	-1	128.143	151.045	18
Arroz Sequeiro	3.427	2.943	-14	6.900	6.024	-13
Feijão (1ª safra)	194.137	169.303	-13	332.000	334.577	1
Milho (1ª safra)	331.321	352.167	6	2.888.212	3.196.911	11
Soja	5.440.561	5.449.717	0	19.112.316	19.596.261	3
Subtotal	5.990.774	5.995.702	0	22.471.629	23.290.370	4
OUTRAS CULTURAS						
Batata (1ª safra)	17.602	15.388	-13	503.672	451.135	-10
Cebola	4.853	3.975	-18	128.605	103.128	-20
Fumo	78.022	77.970	0	193.996	193.842	0
Sericicultura	3.820	3.859	1	2.292	2.415	5
Tomate (1ª safra)	2.621	2.548	-3	155.368	155.921	0

Fonte: SEAB/DERAL Agosto/2018

A área estimada para a cultura da **SOJA** nesta safra é de 5,45 milhões de hectares. Em comparação com a safra anterior, praticamente não houve variação. O acréscimo na área será de um pouco mais de 9 mil hectares. Os preços médios da oleaginosa recebidos pelos produtores paranaenses durante o ano de 2018, (R$71,00 a saca de 60 kgs) foram cerca de 18% superiores aos cerca de R$ 60,00 por saca recebidos no ano de 2017. A região Norte terá a maior área cultivada nesta safra, com cerca de 28% da área total no ciclo 2018/19. O plantio se inicia no Paraná a partir do dia 11 de setembro.

A **primeira safra de milho 18/19**: Inicia-se no Estado do Paraná o plantio da primeira safra de milho, safra 18/19. O destaque positivo, neste primeiro momento, é o aumento de 6% na área, recuperando parte das perdas que vinham ocorrendo consistentemente nos últimos anos. O que levou os produtores a apostar no cereal nesta safra é principalmente o preço da saca do milho que é negociada a mais de R$ 30,00 (sc 60kg), valor mais de 60% superior ao mesmo período de 2017. Outro fator que contribui com o aumento de área é a expectativa de uma menor disponibilidade do cereal no

mercado interno no decorrer da safra 18/19, em decorrência das perdas observadas na safra 17/18. Diante disso o produtor espera obter uma melhor remuneração com a safra que está sendo plantada e deve produzir, em condições normais, mais de 3,2 milhões de toneladas.

Com preços em patamares mais baixos, **os produtores de FEIJÃO** reduzirão a área cultivada para próxima safra. A estimativa para 1ª safra de Feijão, temporada 2018/19, é de 169 mil hectares, 13% menor do que na safra passada. Em condições adequadas de clima, os agricultores esperam produzir em torno de 334 mil toneladas.

Esta estimativa de área é a menor dos últimos 12 anos. Alguns fatores levam a esta redução de área: commodities como o milho e soja competem em época de plantio, tem melhores preços recebidos e um menor risco climático. Os preços atuais do feijão estão abaixo do esperado e sem poder de reação, devido a uma estagnação no consumo, e um quadro imprevisível e ajustado em relação aos preços.